



## ESTUDO DE PESQUISA EM PUBLICAÇÕES E INOVAÇÕES: O QUE ESTÁ SENDO PUBLICADO NO MUNDO?

CARPES, Aletéia de Moura<sup>1</sup>; SANTOS, Maríndia Brachak dos<sup>2</sup>; SCHERER, Flávia Luciane<sup>3</sup>; CARVALHO, Bruno de Moura<sup>4</sup>; RODRIGUES, RODRIGUES; Luis Adriano<sup>5</sup>; PRZYCZYNSKI, Renato<sup>6</sup>

**Palavras-chave:** Inovação. Produção científica. Tópicos emergentes.

### 1 INTRODUÇÃO

Diante do contexto da atividade global que envolve a atuação das empresas, torna-se fundamental que as firmas agreguem em suas atividades práticas de inovação, sendo esta definida por Bessant e Tidd (2009, p. 22) como a “habilidade de fazer relações, visualizar oportunidades e de tirar vantagens das mesmas”.

Para Gomes (2007, p.56), “empresas inovadoras constroem estruturas que irão descobrir conhecimento em um tempo de gestão que facilita o rápido desenvolvimento de inovação, crucial para o seu sucesso”. Drucker (1994) enfatiza que as inovações sempre foram fenômenos comuns e recorrentes e que a evidência da sua necessidade para a sobrevivência das organizações é devido a velocidade da sua difusão e seu alcance global através das culturas.

Damanpour (1991) percebe que a inovação não se refere apenas à tecnologia, podendo ser encontrada quando a firma adota uma nova estrutura ou sistema administrativo, sendo caracterizada por um meio de mudar uma organização, em consequência de seu ambiente interno ou externo ou com uma ação pró-ativa para influenciar o ambiente (MULLER NETO, 2005). Para Dosi (1988), a inovação é compreendida pela descoberta ou adoção de novos produtos, processos de produção e arranjos institucionais e é válido salientar que o agente inovador não precisa ter sido o inventor da ação, pois como lembram Bessant e Tidd (2009, p.

---

<sup>1</sup> - Programa de Pós-Graduação em Administração –PPGA UFSM. Avenida. Roraima, 1000, 97105-900. Santa Maria, Rio Grande do Sul. Doutoranda em Administração / UFSM. E-mail: alecarpes.adm@hotmail.com

<sup>2</sup> - Programa de Pós-Graduação em Administração –PPGA UFSM. Avenida. Roraima, 1000, 97105-900. Santa Maria, Rio Grande do Sul. Mestranda em Administração pelo PPGA/UFSM. E-mail: marindiabrachak@gmail.com

<sup>3</sup> - Departamento de Ciências Administrativas - UFSM. Avenida. Roraima, 1000, 97105-900. Santa Maria, Rio Grande do Sul. Doutora em Administração / UFMG. E-mail: flaviascherer@globo.com

<sup>4</sup> - Programa de Pós-Graduação em Administração –PPGA UFSM. Avenida. Roraima, 1000, 97105-900. Santa Maria, Rio Grande do Sul. Militar Formado pela EEAR. E-mail: mc.brunocarv@pop.com.br

<sup>5</sup> - Graduação em Administração – COMEX (IESA) e Pós-graduação em Gestão Estratégica (IESA), luisadriano@bol.com.br

<sup>6</sup> - Professor Doutor (UNISINOS) e coordenador do curso de Administração (IESA), renato@iesanet.com.br



23) “a inovação não só requer a abertura de novos mercados, mas também exige a implementação de novas formas de servir àqueles já estabelecidos e maduros”.

## 2 MÉTODO DO ESTUDO

Este estudo tem natureza bibliométrica, objetivando intensificar o conhecimento acerca das peculiaridades que envolvem as publicações científicas sobre *Innovation* (Inovação), averiguar quais tópicos estudados junto a esse tema estão sendo mais pesquisados e quais são os estudos com mais citações.

A análise dos dados deste estudo sustentou-se nas abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa. Em termos qualitativos foram analisados os assuntos tratados nas publicações pesquisadas quanto ao conteúdo, palavras-chaves e relevância das temáticas. Quanto aos dados quantitativos, procurou-se investigar as seguintes variáveis: total de publicações, os autores, áreas temáticas, tipos de documentos, título das fontes, ano das publicações, instituições, agências de financiamento, idiomas, países e análise do número de vezes que cada publicação foi citada através do índices *h-b* e do índice *m*.

## 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Em relação às áreas temáticas que abrangem o estudo de inovações, foram evidenciadas, conforme mostra o Quadro 1, as dez primeiras que obtiveram o maior número de publicações.

**Quadro 1** - Áreas temáticas e número de publicações envolvendo inovação.

ÁREAS TEMÁTICAS	Nº DE PUBLICAÇÕES
1. Gestão ( <i>Management</i> )	19.055
2. Negócios ( <i>Business</i> )	12.233
3. Economia ( <i>Economics</i> )	10.626
4. Pesquisas Operacionais e Gestão na Ciência ( <i>Operations Research Management Science</i> )	7.187
5. Engenharia Industrial ( <i>Engineering Industrial</i> )	5.607
6. Engenharia Elétrica e Eletrônica ( <i>Engineering Electrical Electronic</i> )	5.237
7. Sistemas de informação ( <i>Computer Science Information Systems</i> )	5.184
8. Planos de Desenvolvimento ( <i>Planning Development</i> )	3.933
9. Ciência Computacional ( <i>Computer Science Interdisciplinary Applications</i> )	3.365
10. Pesquisa Educacional ( <i>Education Educational Research</i> )	3.039

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o IEDI (2011, p.13), “com os massivos investimentos na ampliação e na elevação da qualidade do ensino e da pesquisa acadêmica, a China construiu uma poderosa



força para o desenvolvimento e exploração do conhecimento e da inovação”. A Tabela 1 evidencia o crescimento do número de pesquisadores no país:

Tabela 1: Indicadores chave da pesquisa mundial

	Pesquisadores (milhares)		Participação no Total Mundial (%)		Varição (%)
	2002	2007	2002	2007	2002 - 2007
Mundo	5.811	7.209	100%	100%	24%
Países desenvolvidos	4.048	4.478	69,70%	62,10%	11%
Países em desenvolvimento	1.734	2.697	29,80%	37,40%	56%
Américas	1.628	1.832	28,00%	25,40%	13%
Ásia	2.065	2.951	35,50%	40,90%	43%
Europa	1.871	2.124	32,20%	29,50%	14%
Estados Unidos	1.343	1.426	23,10%	19,80%	6%
China	800	1.423	13,80%	19,70%	78%

Fonte: Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (2007 p. 16).

É considerável a proporção do aumento de pesquisadores chineses, e provavelmente o fato de não serem os autores mais citados é devido a esta recente ascensão. Enquanto que a maioria das obras mais referenciadas é oriunda da década de 1990, o crescimento de pesquisadores chineses tomou força na década seguinte.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento das publicações abrigadas na base *Web of Science* com o índice de citações *ISI Citation Indexes* no período de 1991 a 2011 (21 anos) resultou em 88.134 estudos que abordaram a temática inovação, que estavam inseridos, principalmente (19.055) pesquisas), na área gestão (*management*). Esta questão pode levar a interpretar que há certa preocupação na forma de administrar a inovação nas empresas, não bastando apenas os recursos, as idéias e sua inserção nos produtos e processos desenvolvidos.

Como exposto, o interesse e pesquisas que contemplam a inovação cresce consideravelmente no mundo, passando de 1.080 em 1991 para 9.585, o que mostra que o tema tem veloz emergência. O maior número de publicações (1.165) referente à inovação foi encontrado no periódico *Research Policy*, de acordo com sua descrição é reconhecida como uma revista líder na área de estudos da inovação e objetiva examinar empiricamente e teoricamente a interação entre inovação, tecnologia e pesquisa, por um lado, e os processos econômicos, sociais, políticos e organizacionais, de outro (RESEARCH POLICY, 2012).

Foram encontrados os seguintes tópicos publicados no exterior relacionado à



inovação: tecnologia (*technology*), gestão (*management*), ambiente (*environment*), desempenho (*performance*), informação (*information*), globalização (*globalization*), sustentabilidade (*sustainability*), estratégia (*strategy*), empreendedorismo (*entrepreneurship*) e recurso (*resource*), indústria (*industry*), desenvolvimento (*development*), crescimento (*growth*), política (*policy*), inovação aberta (*open innovation*), conhecimento (*knowledge*), redes (*networks*), *marketing*, difusão (*diffusion*), sendo que desenvolvimento e tecnologia apontaram como as vertentes com maior quantidade de estudos.

Os resultados desta pesquisa são relevantes para a construção do conhecimento científico sobre a inovação, porém deve-se considerar como limitação do estudo o fato do mesmo ter sido realizado utilizando-se apenas em periódicos vinculados ao sistema *Web of Science*.

## REFERÊNCIAS

BAR-ILAN, J. Which h-index? A comparison of WoS, Scopus and Google Scholar. *Scientometrics*, v. 74, n. 2, p. 257–271, 2008.

BESSANT, J.; TIDD, J. *Inovação e empreendedorismo*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CHURCHILL JR., G.A.; PETER, J.P. *Marketing: criando valor para os clientes*. São Paulo: Saraiva, 2000.

DAMANPOUR, F. Organizational innovation: a meta-analysis of effects of determinants and moderators. *Academy of Management Journal*, v. 34, n.3, 1991.

DOSI, G. Sources, procedures and microeconomic effects of innovation. *Journal of Economic Literature*, Nashville, v. 26, n.3, 1988.

DRUCKER, Peter F. *Sociedade pós-capitalista*. São Paulo: Pioneira, 1994.

MÜLLER NETO, H. F. *Inovação orientada para o mercado: um estudo das relações entre orientação para mercado, inovação e performance*. Tese (Doutorado em Administração). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

PORTER, M. E. *A vantagem competitiva das nações*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

ROTHWELL, R. Industrial innovation: success, strategy, trends. In: DODGSON, M.;

ROTHWELL, R. *The handbook of industrial innovation*. Cheltenham: Edward Elgar, 1995.

STAL, E. Internacionalização de empresas brasileiras e o papel da inovação na construção de vantagens competitivas. *RAI- Revista de Administração e Inovação*, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 118-147, jul./set. 2010.